



POR QUE NOS REUNIMOS ASSIM?

POR STEPHEN KAUNG

(Stephen Kaung - pinyin: Jiāng ShǒuDào – é um nobre cristão chinês que foi discípulo direto de Watchman Nee. A maior contribuição de Stephen Kaung para a igreja foram as traduções dos escritos de W. Nee para o Inglês, mais de 50 títulos, que foram publicadas por sua organização, a Christian Fellowship Publishers, em Richmond, Virginia-EUA.)

Já faz algum tempo que temos considerado a questão: por que nos reunimos assim? Afinal de contas, por que nos reunimos? O significado de Igreja é "a reunião dos que foram chamados para fora". Todos recebemos a vida do nosso Senhor Jesus e partilhamos dessa vida. Deus nos chamou dentre todas as nações para constituir-nos em um povo para Si. É precisamente isto o que somos e por causa disso não podemos deixar de nos reunir juntos.

Nos primeiros dias, quando o evangelho era pregado e pessoas eram salvas, estas se reuniam espontaneamente. Reuniam-se para adorar O Senhor; reuniam-se para servir ao Senhor como um povo, uma Igreja, um corpo. Não havia problema. Hoje, entretanto, temos problemas porque verificamos que aqueles que foram salvos pela graça, mesmo que estejam vivendo na mesma região, não estão se reunindo juntos. Algumas pessoas se reúnem sob um determinado tipo de denominação, enquanto outras o fazem em grupos independentes. Verificamos pois, que o povo de Deus está espalhado; o povo de Deus não se encontra junto. Mesmo que estejam se encontrando, as pessoas não o fazem como um só povo, uma Igreja e um único corpo. Devemos congregar-nos com nossos irmãos, mas aonde haveremos de ir? Com quem estaremos reunidos? Há qualquer justificativa para o fato de nos reunirmos separadamente de outros grupos de irmãos e de outras

denominações? Podemos justificar o fato de nos reunirmos assim? Acho que esta é uma pergunta muito importante e é vital que a respondamos. Caso não pudermos respondê-la de forma afirmativa, deveríamos nos dispersar e nem sequer estar aqui.

A fim de responder a esta pergunta, devemos considerar o propósito de Deus através dos séculos. Não se trata apenas de uma mera questão ocasional, mas de algo que realmente nos conduz de volta ao cerne do propósito de Deus por toda a eternidade. Por que nos reunimos aqui? Por que sequer nos reunimos? Por que nos congregamos assim? Há uma razão: reunimo-nos para cumprir o propósito de Deus com respeito a Seu Filho. O nosso congregar não objetiva suprir nossas próprias necessidades. De fato, temos muitas necessidades e ao nos reunirmos muitas delas são supridas.

Graças a Deus por isso! Mas isso é apenas uma consequência. Não nos congregamos para suprir necessidades próprias. Reunimo-nos para suprir unicamente a necessidade de Deus. Nosso Deus tem uma necessidade que está relacionada ao Seu Filho. Ele tem um propósito bem definido com respeito ao Seu Filho. Ele tem uma idéia exata acerca de Seu Filho. Deus não é, em absoluto, vago a respeito disso.

Qual é o Seu propósito com respeito ao Filho, que é o centro de toda Sua atenção? Em Ef 1.10 está escrito: "... fazer convergir Nele todas as coisas..." e em Cl 1.18: "... para que Ele tenha em todas as coisas a primazia". Deus criou todas as coisas em Cristo, por Cristo e para Cristo, para que Cristo tenha a primazia em todas as coisas e para que em Cristo convirjam todas as coisas. Para que isto se cumpra, Ele precisa realizar estas coisas primeiramente entre o Seu povo, isto é, em Sua Igreja. Deus O constituiu por cabeça sobre tudo e O deu à Igreja a qual é o Seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1.22-23).

Portanto, aqui se encontra uma razão muito definida para que nos reunamos. A razão pela qual nos congregamos é para que Cristo seja tudo para nós, para que, na Igreja, todas as coisas convirjam Nele, para que Ele tenha o primeiro lugar tanto em nossa vida individual quanto em comunidade. Esta é a razão pela qual nos reunimos assim.

Reunidos em Seu Nome

A explicação mais simples do que é a Igreja está em Mt 18.20: "Onde dois ou três estiverem reunidos no meu nome, aí estou no meio deles". Dois ou três reunidos - pluralidade. Em torno de quem se reúnem? Estão congregados 'para' o Senhor Jesus. Estão reunidos em Seu Nome, o nome que está acima de todo nome, e a esse Nome todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é Senhor.

Infelizmente, o povo de Deus hoje não se reúne em torno desse Nome maravilhoso e sem par. Pelo contrário, muitos entre o Seu povo congregam-se em torno do nome de algum grande homem de Deus. Sem dúvida, respeitamos tais homens. Agradecemos a Deus por Martinho Lutero, mas devemos nos reunir sob o nome de Lutero? Respeitamos John Wesley. Deus o usou poderosamente e temos recebido boa herança dele, mas nem por isso nos congregamos no nome de Wesley. Temos também uma boa opinião sobre Menno Simons, mas será que nos reunimos no nome de Menno - menonitas?

Muitos se reúnem em torno de uma forma, uma organização. Cremos, de fato, no presbiterato, mas estamos por acaso nos reunindo no nome dos presbiterianos? Cremos que devemos nos congregar, mas reunimo-nos no nome dos congregacionalistas?

Algumas pessoas se congregam em torno de uma verdade ou doutrina. Cremos nessas verdades. Não cremos em heresias, mas sim nas verdades. De fato, é verdade que alguns até se reúnem em torno de heresias, mas muitos se congregam em torno de alguma verdade. Cremos que aqueles que crêem devem ser batizados, mas será que nos reunimos no nome dos batistas? Acreditamos em santidade, mas estamos porventura congregados em torno da santidade?

Alguns se reúnem também em torno de uma experiência, uma experiência cristã. De fato, cremos em todas estas experiências cristãs. Acreditamos no Pentecostes, mas será que nos reunimos em torno do nome dos pentecostais? Cremos nos dons do Espírito Santo (carisma), mas será que estamos reunidos no nome dos carismáticos?

O problema hoje é que o povo de Deus se reúne em torno de nomes e por isso está dividido. A Palavra de Deus nos diz que precisamos reunir-nos em Seu Nome. Há apenas um Nome debaixo do céu pelo qual podemos ser salvos e é neste Nome apenas que devemos nos reunir. Portanto, se o povo de Deus se reunir em torno desse Nome e desse Nome apenas, o povo de Deus será unido, não estará espalhado e não haverá confusão.

Por que nos reunimos assim? É porque não nos identificaremos com nenhum outro nome além do Nome incomparável do nosso Senhor Jesus. Cremos que Seu Nome é suficiente para nós e que é tudo de que precisamos. Não queremos ser chamados por nenhum outro nome além do Nome do nosso Senhor Jesus. E em assim fazendo, cremos que somos um com nossos irmãos e irmãs. Não estamos divididos, não somos causa de confusão.

Mas o que significa estar reunidos em Seu Nome? Seu Nome não é apenas um título. Podemos denominar-nos a Igreja de Cristo. Bem, estamos sob Seu Nome, mas Seu Nome não é apenas um título. Podemos também chamar-nos a Assembléia de Deus. Estamos sob Seu Nome mas este não é um título apenas. Seu Nome fala de Sua presença pois a Bíblia diz que onde dois ou três estão reunidos em Seu Nome, ali Ele está no meio deles. Em outras palavras, onde Seu Nome é honrado, ali está Sua presença. Quando nos reunimos em Seu Nome, significa que nos colocamos debaixo de Sua autoridade. Permitimos que Ele seja o Cabeça sobre todas as coisas e para a igreja.

Em outras palavras, consideramos Cristo como nosso Cabeça, e pelo fato de retermos firmemente O Cabeça, todo o corpo é servido e mantido unido. Esse é o significado de reunir "em Seu Nome". Podemos clamar pelo Seu Nome, usar Seu Nome e entretanto seguir nosso próprio caminho.

Lembre-mos que em Mateus está escrito que pessoas virão a Ele no último dia e dirão: "Senhor, Senhor, não expulsamos demônios em Teu Nome, não fizemos porventura isto e aquilo em Teu Nome?" E O Senhor dirá: "Iníquos, não vos conheço." Por quê? Porque não fizeram a vontade de Deus, Mt. 7.21-23 .

O propósito de Deus com respeito a Seu Filho

Será que nos reunimos no Nome sem igual de nosso Senhor Jesus? Será que é apenas um título, uma formalidade, uma tecnicidade? Ou é uma realidade? Colocamo-nos de fato sob sua autoridade e O deixamos ser o Cabeça da Igreja? Deixamos que Ele exerça autoridade sobre nós em todas as coisas - não em certas coisas - mas em todas as coisas? Não é que certas coisas são decididas pelo Senhor e a maioria das questões decididas por um comitê, mas tudo deve estar debaixo de Sua autoridade. Será que isto é uma realidade? Se Cristo não é o Cabeça na Igreja, como

pode encabeçar todas as coisas? Se Cristo não tem o primeiro lugar em todas as coisas na Igreja, como pode Ele ter o primeiro lugar no universo? Se aqueles que confiam Nele, aqueles que Nele crêem, não O honram nem se sujeitam à Sua autoridade, quem o fará?

A única justificativa, se é que há alguma, para nos reunirmos assim é para colocar-nos completa, absoluta e inteiramente sob o Nome do nosso Senhor Jesus. Deixar que seja o nosso Cabeça, que Sua autoridade seja conhecida, que Sua vontade seja feita e que Ele seja honrado e respeitado. Não nos reunimos para satisfazer nossas necessidades. Reunimo-nos para suprir a necessidade de Deus, Não nos congregamos para cumprir nosso propósito, ainda que este seja espiritual, mas nos ajuntamos para cumprir o propósito de Deus referente ao Seu Filho. Reunimo-nos não para nos ver, mas para vê-Lo. Não nos congregamos para buscar qualquer coisa a não ser o próprio Senhor Jesus. Ele é a nossa pedra de alicerce, Ele é a nossa pedra angular e a nossa pedra principal. Ele é Aquele sobre quem estamos firmados. Ele é Aquele pelo qual estamos unidos e quem completa todas as coisas. É Cristo e somente Cristo. Por isso é que nos, reunimos assim.

Os três "R": Revelação, Resolução, Revolução

Primeiramente, para retermos O Cabeça, e permitirmos que Ele seja O Cabeça sobre todas as coisas é necessário revelação. Precisamos que Deus abra nossos olhos para que vejamos a Cristo como Deus o vê. Caso contrário, nunca seremos capazes de honrá-Lo como deveríamos. A única forma pela qual podemos manter-nos firmados no Cabeça é vê-Lo como Cabeça, como Deus deseja: esta é a revelação.

Após revelação, tem-se o segundo 'r': resolução. Tendo recebido revelação, não é possível simplesmente deixá-la de lado. Se realmente recebemos revelação, isso implicará em uma resolução. Em outras palavras, decidiremos em nosso coração permitir que Ele seja O Cabeça.

O terceiro 'r' é de revolução pois isso revolucionará a nossa vida. Perceberemos que não poderemos torná-Lo nosso Cabeça se ainda estivermos vivendo na carne. A carne precisa ser abandonada. Descobriremos que a nossa vida terá que passar por uma revolução; deverá ser Cristo e não mais nós. Esta é a única forma de manter-nos firmes ao Cabeça, e desta maneira, o propósito de Deus com respeito ao Seu Filho poderá ser alcançado plenamente.

O propósito de Deus com respeito ao Seu povo

A segunda razão pela qual nos reunimos assim é que nos congregamos juntos para satisfazer o propósito de Deus com respeito ao seu povo, a Igreja. Não é apenas para cumprirmos o propósito de Deus com respeito ao Seu Filho, mas também para satisfazer o propósito de Deus com relação ao seu povo.

Deus tem um propósito bem definido, não somente com respeito ao Seu Filho mas também em relação àqueles que crêem no Seu Filho. Deus tem uma idéia clara e definida sobre o que fará por Seu Filho. Mas Ele também tem uma idéia clara e definida sobre aqueles que são Seu povo e o que Ele quer que Seu povo seja.

Em Romanos 8 lemos: "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus ". Não, ainda não terminei a citação: "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo seu propósito". Somos chamados segundo um propósito. Mas

que propósito é esse? Qual é nosso chamamento? Somos chamados para ser o corpo de Cristo. O propósito de Deus é que sejamos um corpo para o único Cabeça, que é Cristo.

Sabemos que todos somos salvos individualmente. Em outras palavras, não posso ser salvo por você, nem tão pouco você pode ser salvo por mim. Da mesma maneira, não posso ser batizado por você, nem você por mim. No início, na igreja de Corinto, seguia-se uma prática que não era baseada nas Escrituras. Batizavam vivos pelos mortos. Se uma pessoa já estivesse morta mas não tivesse sido batizada, uma pessoa viva era batizada por ela. Isto ocorria porque eles criam que se alguém não fosse batizado iria para o inferno. Regeneração batismal é um erro muito antigo. Ninguém pode ser batizado por você, ninguém pode crer por você, ninguém pode ser salvo por você. Você mesmo deve ser salvo. Em outras palavras, Deus salva a cada um individualmente. De fato, é verdade, se Deus salva uma pessoa em uma família, Ele tem uma promessa de que salvará essa família. Se você se firmar na Sua promessa e der um bom testemunho, você verificará que toda sua família será salva; mas mesmo assim, cada membro da família deverá vir ao Senhor individual e pessoalmente.

Somos salvos individualmente, mas somos chamados coletivamente. Conhecer a salvação do Senhor individualmente é conhecer a graça de Deus, mas conhecer o chamamento de Deus de forma coletiva é conhecer o Seu propósito. Muitos são salvos, mas poucos conhecem o propósito de Deus. Graças a Deus, muitos conhecem a Sua graça, mas se conhecermos apenas a graça de Deus e não Seu propósito, quanto Deus irá receber de nós? Temos recebido muito de Deus, esse é um bom negócio, é verdade. Mas o, que Deus ganha? Isso fará de nós cristãos egoístas e egocêntricos. Tudo é para nós, até mesmo Deus é para nós. E se por um acaso Deus se demorar um pouquinho em responder a nossa oração, murmuramos. Esse não é o tipo de cristão que Deus quer. Somos gratos por conhecer a graça de Deus, mas precisamos conhecer o Seu propósito. Somente quando conhecemos o propósito de Deus é que somos libertos do egocentrismo e passamos a viver centrados em Cristo.

O Corpo de Cristo

O propósito de Deus é nos chamar para que sejamos o corpo de Cristo. Somos chamados como um corpo. Por que um corpo? Porque nosso Cristo é tão rico que é necessário o corpo todo para conter as Suas insondáveis riquezas. Por que o corpo? Porque nosso Cristo é tão glorioso que faz-se necessário todo o corpo para manifestar Sua glória. Não somos chamados para compor uma organização ou instituição humana, somos chamados para compor um organismo vivo. Não nos associamos a uma organização e nos tornamos um membro. Neste corpo de Cristo, não há membros no sentido terreno, isto é, você não se associa. Você não pode se associar. Não há maneira de se associar, mesmo que se queira, pois é necessário nascer no corpo. O rol é composto por todos os membros do corpo de Cristo. Se você nascer no corpo de Cristo, então você é um membro. Todos aqueles que nasceram do alto são membros deste único corpo.

No século dezenove, em Dublin na Irlanda, havia um dentista, Dr. Cronin, que amava muito o Senhor. E não somente amava o Senhor mas realmente amava o povo de Deus. De forma que quando se mudou para Dublin na Irlanda, começou a visitar seus irmãos em Cristo. Num domingo, foi a uma igreja e procurou encontrar-se com alguns irmãos e irmãs. Após ter-se reunido com eles por algumas semanas (ou alguns meses), o pastor disse: "Dr. Cronin, é tão bom que o Senhor esteja se reunindo conosco. Gostaríamos que fosse um membro da igreja". "Bem," respondeu o Dr. Cronin, "gosto muito de congregar-me com vocês, mas não sinto que deva tornar-me um membro de sua igreja". "Se você não for um membro, não é bem vindo". Portanto, o Dr. Cronin teve que encontrar outra igreja. Começou a congregar-se com irmãos e irmãs em outra igreja e estava

satisfeito no meio deles. Após alguns domingos, o pastor também veio até ele e disse: "Dr. Cronin, você é muito bem vindo no nosso meio, mas gostaríamos que fosse membro de nossa igreja". O Dr. Cronin disse: Sinto muito, mas não posso associar-me à organização. Realmente quero ser um com os irmãos e irmãs". "Bem, sendo assim, não é bem vindo". Então, depois de haver estado em vários lugares, finalmente não tinha onde ir. Queria ser um com todos seus irmãos e irmãs, mas nenhum deles o queria se ele insistisse em ser um com todos. Todos queriam que ele fosse um com alguns poucos, mas não com todos. Logo, o Dr. Cronin não tinha onde ir. Finalmente, Deus levantou outro casal com o mesmo pensamento que ele tinha e começaram a reunir-se em suas casas. Este foi o começo do Movimento dos Irmãos (Brethren Movement).

Por que nos reunimos assim? Há tantas assembléias. Por que precisamos compor mais uma? Qual é a justificativa? Por que não nos reunir em alguma igreja denominacional e sermos membros ali? Ou por que não nos congregamos com algum grupo independente? Por que nos reunimos assim?

E, provavelmente, se nos reunirmos assim, seremos rejeitados por todos. Por quê? Há uma razão: cremos que Deus nos chamou para sermos um corpo. Em Colossenses 3 é dito: "Pelo que somos chamados num só corpo." Em Efésios 2, lemos que Deus colocou os gentios e os judeus juntos, num mesmo corpo, e mediante a cruz os reconciliou consigo. Cremos na unidade do corpo de Cristo; cremos que o povo de Deus não deve estar dividido; cremos que não devemos estar separados em seitas. Firmamo-nos na unidade do corpo de Cristo. Queremos abrir nossos corações para todo o povo de Deus. A quem quer que Cristo receba, queremos também receber, porque são nossos irmãos e irmãs. Sentimos que esta é a única base na qual podemos nos reunir. Não somos pretensiosos ou presunçosos ao ponto de dizer que somos o corpo de Cristo ou a Igreja. Não o somos por que o corpo de Cristo inclui todo o povo de Deus; a Igreja inclui todos os salvos de Deus. Somos apenas alguns, entretanto testificamos que o corpo é apenas um. Portanto, reunimo-nos baseados na unidade do corpo de Cristo. Não nos congregamos alicerçados em qualquer doutrina especial, nenhuma forma específica, sob nenhum nome especial, mas nos reunimos no Nome do nosso Senhor Jesus, firmados na realidade da unidade do corpo de Cristo. Não há rol de membros aqui. Se alguém pertence ao Senhor, esse é membro do corpo de Cristo. Não é necessário associar-se e tornar-se um membro. Estamos dentro porque estamos no corpo de Cristo. Não é isto maravilhoso?

A fim de atender ao chamado de sermos um só corpo, precisamos manter a unidade do Espírito no vínculo da paz! Agradecemos a Deus por ter nos dado a unidade do Espírito. É dado a todo o povo de Deus - um corpo, um Espírito, uma esperança do nosso chamamento, um Senhor, um batismo, uma fé, um Deus que é Pai de todos nós, que é sobre todos, está em todos e opera através de todos nós. Todos aqueles que realmente crêem no Senhor Jesus têm a unidade do Espírito implantada dentro deles. Devemos, pois, guardá-la diligentemente. Fundamentados apenas nesta unidade é que devemos nos congregar com nossos irmãos e irmãs. Não devemos nos reunir com nossos irmãos e irmãs baseados em qualquer outra coisa além de Cristo. Devemos guardar diligentemente a unidade do Espírito no vínculo da paz e estar prontos para termos comunhão com todos nossos irmãos e irmãs e ser capazes de tolerar diferenças. Graças a Deus por todas as diferenças, pois diferenças e variedades trazem plenitude se estivermos abertos uns aos outros ao invés de fechados, e prontos a considerar os demais sem insistir no nosso próprio ponto de vista. Se esta for nossa atitude, cremos que Deus, então, poderá agir em nós de tal maneira a nos conduzir à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, à estatura de varão perfeito, à medida da plenitude de Cristo. Então não seremos como bebês, agitados e conduzidos de um lado para o outro. Cremos nisto. Pelo fato de crermos nisto, reunimo-nos assim.

Manifestar Cristo juntos

Não somente nos congregamos como o corpo de Cristo, baseados na unidade do corpo de Cristo, mas também cremos que é a vontade de Deus que nós, assim reunidos, manifestemos a Cristo juntos. O que é a Igreja? A Igreja é a manifestação corpórea de Cristo. Em 1 Coríntios 12.12, lemos que apesar de sermos muitos, somos apenas um. Apesar de haver muitos membros, há apenas um corpo: "... o corpo é um, e tem muitos membros... assim também com respeito a Cristo." Em outras palavras, Cristo quer manifestar-se de forma corporativa através do corpo, e é por isso que nos reunimos assim. Queremos manifestar Cristo juntos. É verdade que cada um de nós manifesta Cristo de alguma forma, cada um de nós deve manifestar Cristo de alguma maneira. Mas para manifestar Cristo plenamente, é necessário todo o povo de Deus pelo Espírito Santo, para que Cristo possa habitar em nossos corações pela fé, para que, estando arraigados e alicerçados em amor, possamos compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade do amor de Deus em Cristo Jesus.

Ser edificados juntos

Por que nos reunimos? Reunimo-nos para expressar Cristo juntos de tal maneira que Ele seja manifesto de forma mais plena. Para manifestarmos Cristo juntos, precisamos ser edificados juntos. Somos pedras que vivem, mas se tais pedras estiverem espalhadas por toda parte isso indica ruína. Pedras que vivem mas que estão amontoadas numa pilha ainda transmitem uma visão de ruína. Tais pedras precisam ser edificadas de forma orgânica e ordenada a fim de se tomarem a habitação santa de Deus. Deus não pode viver em apenas uma pedra. Tal pedra pode até ser um monumento, mas jamais será uma casa. Deus não pode viver sob uma pilha de pedras, pois isso seria um túmulo. Deus só pode viver numa casa. Portanto, as pedras que vivem devem ser edificadas em conjunto. Ah, irmãos e irmãs, vejo pilhas e pilhas e pilhas de pedras. Vejo a igreja dos mortos, não a Igreja dos vivos.

Lembro-me de que há alguns anos, quando estive na Inglaterra, fui ver a famosa Abadia de Westminster. À medida que andava por aquele lugar, uma enorme catedral, minha impressão foi de que aquilo era a igreja dos mortos, não a igreja dos vivos. Por quê? Porque a cada passo que dava, pisava num homem morto. Eles enterram as pessoas no piso, nas salas - em todo lugar, até mesmo nas paredes podem ser encontrados nomes. É a igreja dos mortos, não a igreja dos vivos. É uma pilha, não uma casa.

Por que Deus nos congrega? Será que é para que sejamos empilhados e permaneçamos como estamos? Podemos, de fato, ser empilhados e permanecer como estamos. Se eu tenho uma aresta bem aqui e simplesmente estou empilhado sobre você é possível que tal aresta nunca seja cortada. E é dessa forma que acontece. Pode-se encontrar muitos ajuntamentos do povo de Deus, mas todas as arestas permanecem intactas. E quando você se sente desconfortável, muda-se, muda para outro lugar e assim jamais será tocado. Que não seja assim conosco, mas que possamos ser edificados juntos de forma a manifestarmos Cristo.

Os três "C": Compromisso, Crise, Cruz

A fim de sermos edificados juntos, vou sugerir três "c" - compromisso, crise e cruz. Se realmente quisermos ser edificados juntos, é necessário termos compromisso. Creio que isto é evidente. Ainda que ninguém o queira, sabemos que é algo indispensável. Precisamos estar comprometidos, não

apenas com O Senhor, mas ter compromisso com nossos irmãos e irmãs. Os "espertos" nunca se comprometem; nunca chegam demasiadamente perto. Se você se aproximar muito, poderá se queimar, mas graças a Deus pelo fogo. Estamos comprometidos? Se realmente estivermos, a crise virá. Não gozaremos de tempos de paz e sossego. Se você quiser ter um tempo de descanso, vá ao teatro (veja bem, não o estou encorajando a ir ao teatro). Se você estiver na igreja, a igreja verdadeira, lembre-se que crises sobrevirão à sua vida. Logo, logo, você percebe que foi atingido por uma crise. Você começa a sentir "Este irmão... ah, terrível; aquela irmã, puxa!.... impossível." Quando a crise chega à sua vida, tem-se o terceiro 'c', a cruz. Você está disposto a negar-se, tomar sua cruz e seguir ao Senhor? Esta é a única forma em que realmente podemos ser edificados juntos.

Por que não há mais edificação entre o povo de Deus? Encontramos muitas reuniões e assembléias mas pouca edificação. É porque não estamos comprometidos, porque tentamos evitar as crises, porque escapamos da cruz. Oh, que realmente possamos perceber que a razão pela qual nos reunimos assim é para expressar Cristo de forma coletiva. Queremos que Ele habite e tenha Sua satisfação e descanso em nós. Queremos ser edificados de forma conjunta, mas para que isto aconteça os três "c" são necessários. Você os tem?

Funcionar juntos

A fim de expressar a Cristo, não basta que sejamos edificados juntos, precisamos também funcionar juntos. Em 1 Pedro 2.4-5 lemos que quando nos chegamos a Cristo, somos como pedras que vivem e que somos edificados casa espiritual, sacerdócio santo. Quando você vai a uma casa, essa casa representa seu dono, expressa seu gosto. Não somos apenas casa espiritual para manifestar a Cristo, mas somos também o sacerdócio santo na casa. Portanto, reunimo-nos de maneira a funcionar juntos. Cada membro, cada parte no corpo tem seu dom e graça que Deus tem dado maravilhosamente, e é nossa responsabilidade que todos trabalhemos - cada parte. Não nos reunimos para ouvirmos alguém, nem tão pouco para sermos servidos por alguns poucos. Congregamo-nos para que todos possamos funcionar como membros do corpo de Cristo. Este é o motivo pelo qual nos reunimos assim.

Não se considere um estrangeiro. Em Efésios 2 está escrito que não somos mais estrangeiros nem peregrinos mas somos da casa de Deus, sendo edificados conjuntamente sobre o alicerce dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular, para sermos habitação santa para Deus. É isso que somos. Logo, é de se esperar que todos os que estão reunidos trabalhem. Não são apenas alguns poucos funcionando, mas todos os membros funcionando segundo o dom e a graça que Deus tem dado a cada um; e cada membro funciona coordenadamente, não independentemente. O quadro maravilhoso do sacerdócio é que quando os sacerdotes serviam, não era apenas um ou dois. Sabemos que milhares, milhares de sacerdotes serviam no templo. Eles serviam em turnos e o faziam juntos como um só homem sob o sumo sacerdote. Não havia confusão, nem desordem; tudo era ordeiro, direcionado pelo sumo sacerdote. Nosso Senhor Jesus é nosso sumo sacerdote. O Espírito Santo representa o sumo sacerdote hoje na terra, e todos nós somos sacerdotes. Precisamos servir na casa de Deus como sacerdotes sob a direção do Espírito Santo. Oh, quão belo isso será! É por isso que nos reunimos assim.

O Instrumento de Deus

Por que nos reunimos como o corpo de Cristo? Congregamo-nos para servir a Deus. Não somos apenas um vaso, somos também um instrumento na mão de Deus. Como um vaso, devemos ser

cheios da plenitude de Cristo. Como um instrumento, devemos ser usados por Deus para trazer o Seu reino e trazer a Sua vontade sobre a terra como ela é no céu, a fim de trazer de volta o Rei.

Em Efésios 3, lemos que a multiforme sabedoria de Deus é manifesta aos principados e potestades através da Igreja. Em Efésios 6, lemos que devemos nos posicionar e resistir. Devemos posicionar-nos de forma tal que a vontade de Deus seja realizada. É por isso que estamos reunidos aqui. Estamos aqui para trabalhar juntamente com Deus. Estamos aqui para adorarmos a Deus juntos, para ministrar ao Senhor juntos. Estamos aqui para ministrar ao povo de Deus juntos. Estamos aqui até mesmo para ministrar para o mundo. Não estamos aqui simplesmente para termos instantes de lazer. Você espera subir ao céu carregado numa poltrona? Ou espera lutar até chegar lá? Há algum ferimento no seu corpo? Será que você está tão confortável que se encontra intacto?

Oh, irmãos e irmãs, por que nos reunimos assim? São estas as razões. Se isto agradar ao Senhor, que assim seja. Se falharmos, que Deus não o permita, seremos removidos e Deus suscitará outros para manter Seu testemunho pois pelos séculos e gerações. Mesmo a Igreja de Deus tendo falhado, Deus jamais deixou de ter Seu testemunho sobre a terra. Sempre haverão aqueles que são fiéis à Ele. Oh, queira Deus que sejamos arrolados entre esses.

Oh Senhor, tem misericórdia de nós. Em Teu precioso Nome. Amém.